FLAMENGO X MADUREIRA

Goleada e champanhe

Time vence o Madureira por 5 a 1, Abel brinda e agora enfrenta o Vasco domingo

■ Depois do treino de anteontem, o técnico Abel afirmou que já tinha colocado o champanhe no gelo para comemorar a classificação rubro-negra para as semifinais da Taça Guanabara. Ontem, sem os baianos Fábio e Júnior, o que se viu em Édson Passos foi um Flamengo mais determinado, sem dar espaços ao adversário e que goleou o Madureira por 5 a 1. Com a vaga, o técnico pôde tomar o champanhe enquanto aguarda o jogo contra o Vasco, domingo, às 16h.

— Essa vitória vai encher o Maracanã no domingo — previu o atacante Jean.

O Flamengo começou mal a partida. E só não sofreu um gol aos 7m, porque Boiadeiro, livre entre os zagueiros, cabeceou em cima de Júlio César. Mas, em seu primeiro ataque, o rubro-negro abriu o marcador. Aos 10, Ibson lançou Gaúcho, que foi ao fundo e cruzou para Ibson tocar entre as pernas de Wagner: 1 a 0.

O gol era tudo que o Flamengo precisava para ter tranqüilidade. O time passou a dominar, Anderson Luís e Henrique não davam espaços para o ataque do Madureira, Zinho ajudava na marcação e chegava com facilidade ao ataque, enquanto Diogo se movimentava bem. Mas o time não acertava o último passe. Aos 30, depois de cruzamento da esquerda, Jean pegou de primeira, por cima do gol.

! Jean voltou a marcar, tem quatro gols e encostou em Valdir

A boa atuação de Zinho foi coroada aos 44. Ele tabelou com Diogo, recebeu na área e tocou na saída de Wagner: 2 a 0. O jogo ficou ainda mais fácil para o Flamengo aos 47. Em sua única boa jogada no primeiro tempo, Jean invadiu pela direita, passou por Anderson do Ó e foi derrubado na área por Wagner. Pênalti que Felipe cobrou para fazer 3 a 0 e ganhar um beijo de Abel.

— O time está bem, mas é preciso tranqüilidade para manter a vitória — disse o capitão rubro-negro.

Time reduz o ritmo

No segundo tempo, o Flamengo diminuiu o ritmo, mas não teve dificuldades para ampliar. Aos 21, depois de passe sensacional de Felipe, Jean passou por Wagner e fez 4 a 0. Muriqui descontou aos 42 e, aos 44, Jônatas aproveitou falha de Wagner e selou a goleada.

FLAMENGO 5	1 MADUREIRA
ESCALAÇÕES	
Júlio César	Wagner
Gaúcho	Pingoto
Anderson Luís	(Peter)
(Renan)	André Silva
Henrique	Anderson do Ó
Roger	Edinho
Da Silva	(Leo Fortunato)
(Juliano)	William
Ibson	(Adriano)
Zinho	Haroldo
(Jônatas)	Sérgio Manoel
Felipe	Boiadeiro
Jean	Muriqui
Diogo	Elal
Cartão Amarelo	Cartão Vermelho
TÉCNICOS	
Abel Braga	Paulo Zagallo
GOLS	
1º tempo: Ibson, 10; Zinho, 44; Felipe, 47; 2º tempo: Jean, 21; Muriqui, 42; Jônatas, 44.	
ÁRBITRO	
Wagner Tardelli	
RENDA E PÚBLICO	
R$ 11.630,00 / 1.166 pagantes.	

ALEXANDRE CASSIANO

DIOGO COMEÇOU como titular pela primeira vez, mas não repetiu as grandes atuações anteriores

FLAMENGO

JÚLIO CÉSAR (6)
Quase não foi exigido no primeiro tempo. No segundo tempo, saiu mal no gol do Madureira.

GAÚCHO (6,5)
Boa atuação. Apoiou com eficiência, não deixou espaços na defesa e fez bela jogada no primeiro gol.

ANDERSON LUÍS (7)
Deu chutão quando foi preciso, mas também soube sair jogando. Seguro, não deu espaço aos adversários. Mostrou que pode se firmar na posição. Cansou e acabou substituído.

RENAN (5)
Entrou, jogou pouco tempo e não comprometeu.

HENRIQUE (6,5)
Assim como o companheiro, soube se impor e não comprometeu.

ROGER (5)
Foi muitas vezes ao ataque, mas errou jogadas fáceis e cruzamentos. Teve uma boa chance de gol e chutou fraco.

DA SILVA (5,5)
Protegeu a zaga com eficiência. Na hora de sair jogando foi muito mal e errou passes fáceis.

JULIANO (5)
Entrou para ajudar na marcação e quase fez um gol de cabeça.

IBSON (7,5)
Voltou a se destacar. Eficiente na marcação, apareceu bem no ataque e fez um bonito gol.

ZINHO (8)
Foi o melhor do time ontem. Ajudou na marcação, dividiu a criação com Felipe e fez um gol.

JÔNATAS (6)
Entrou no fim, mas ainda teve tempo de fazer o quinto gol.

FELIPE (7,5)
Ficou menos sobrecarregado com a entrada de Zinho e mostrou a habitual categoria. Cobrou bem o pênalti e o passe para o gol de Jean valeu sua atuação.

JEAN (7)
Estava mal na partida até fazer bela jogada no pênalti que resultou no terceiro gol. Cresceu e teve tranqüilidade para deixar sua marca.

DIOGO (6,5)
Na área, ficou perdido entre os zagueiros. Quando veio buscar a bola, levou perigo ao adversário e participou da jogada do segundo gol.

MADUREIRA

No limitado time do técnico Paulo Zagallo, Sérgio Manoel foi o mais esforçado e conseguiu criar algumas jogadas. O jovem Muriqui mostrou oportunismo e deixou sua marca. O lateral Edinho e o goleiro Wagner foram os piores do time.